





Formação: da escola pra vida

Moro em Lorena, cidade onde estudei desde a pré-escola até a 8° série na mesma escola. Trabalho em Guaratinguetá, onde cursei o magistério, no antigo CEFAM, e nessa mesma cidade, quatro anos depois, assumi a minha primeira turma de Educação Infantil. Gosto muito de estudar, cursei Letras e Pedagogia, além de Psicopedagogia, Psicomotricidade, Orientação e Supervisão Escolar, e uma pós-graduação em Formação de leitores.





EMEIEFI "Prof. Maria Carmelita de Moraes"



EMEI "Prof. João Roberto Guimarães"





EMEI "Dolores Rodrigues de Souza"





EMEI "Prof." Helena Vaz de Lima Soliva"

2022/2023

Coordenadora Pedagógica

Equipe 2023

Diretora Lúcia Marques

Berçário 2 A – Sol

Professora Cristiane e Monitoras: Gleyze e Keren

Berçário 2 B – Água

Professora Vanessa e Monitoras: Adriana e Luana

Maternal 1 C – Vento

Professora Jéssica e Monitora Cláudia

Maternal 2 D – Estrela

Professora Cristiane e Monitora Leia

Maternal Multisseriado E - Passarinho

Professora Patrícia e Monitora Christie

Monitora volante: Tatiana

Fase Multisseriada F – Arco-íris

Professora Pâmela

Fase 1 G - Raio

Professora Gabriela

Fase 2 H – Vulcão

Professora Jéssica

Funcionárias: Beatriz, Silvia,

Maria de Lourdes,

Janaina e Vânia.





Professoras Início 2022



Professoras Setembro 2023



(...) a formação exige tempo para construção de vínculos, para amadurecer as interações e reflexões em parceria e para cada uma de nós nos permitirmos ressignificar práticas e expectativas, nos constituindo em um grupo colaborativo.

Foco do relato:



Como lidar com o desafio de planejar a formação de cada educadora, respeitando a sua história profissional e pessoal?



(...) precisamos trazer para a nossa consciência que, enquanto coordenadores formadores, não buscamos igualar o grupo, porque um grupo homogêneo é impossível e estéril.

Buscamos sim, respeitar as diferenças e dialogar a partir delas, construindo e tecendo essa rede potente de saberes.

Formações

Planos de Ação Professoras Monitoras

Organização de Eventos e Projetos

Acompanho e oriento as famílias, alinho estratégias com a direção, entre tantas outras minúcias que surgem no dia a dia. Elaboro encontros formativos.



O papel da coordenação na El exige persistência, insistência, diálogo, sensibilidade e principalmente escuta. Isso envolve criar um canal de escuta real para se aproximar mesmo das pessoas, com abertura pra ouvir e para observar sinais, porque as pessoas também "falam" com o corpo, com seus gestos e expressões, e não só com palavras ou produções escritas. (...)

É se desafiar a descobrir formas de surpreender, agradar e cuidar, lembrando que cada um é único. É acolher o outro. Através da experiência de sentir-se acolhido, apostamos num adulto que também acolhe as crianças. Criar um ambiente harmonioso, que incentiva o trabalho, mas também respeita os indivíduos como pessoas, em seus afetos ou humores (seja alegre ou triste) e em suas reflexões, quando encontram um canal de diálogo para expor suas ideias. Trata-se de uma analogia: fazer com os adultos o que desejamos que façam com as crianças.



O que é a Proposta em Parceria?

Ação formativa;

Trabalho individualizado;

Coordenadora acompanha de perto uma professora;

Leitura do planejamento;

Acompanhamento da prática com as crianças;

Registro, individual;

Avaliação dos momentos, em dupla;

Continuidade;

Tematização do HTPC;

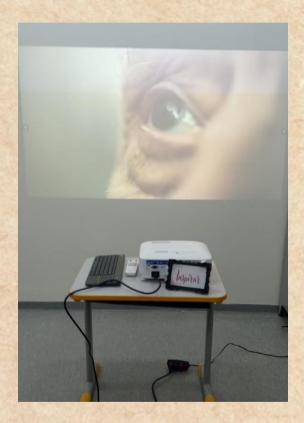


Provocações Sensoriais

Vídeo Motivacional



Tatame com objetos de massagem







Provocações Sensoriais

Plantas: hortelã, manjericão e arruda, vela aromática, café e canela. Além disso borrifei na sala um cheirinho de erva cidreira.



Mesa de degustação com frutas: damasco, physalis, blueberry, atemoia, maçã desidratada.



Escalda pés com água, sais de banho e flores.





Olhando para o planejamento, ação, mediações e registro da Professora Pâmela eu pude compreender um pouco mais sobre suas concepções e validar aquilo que ela já sabe. Pude também fazer orientações pontuais, singularizando seu processo formativo. Nosso diálogo foi ainda, um momento para rever meu papel como coordenadora, ao buscar argumentos para embasar a minha fala, complementar e exemplificar ações. A Proposta em Parceria é uma ação formativa em que todos aprendem.



- Contempla os campos de experiências?
- Quais direitos de aprendizagem estão sendo garantidos?
- A ação planejada está centrada na criança ou no professor?
- Há variedade de materiais e espaços?
- Há uma contextualização e uma previsão da organização estética?
- O que levou a professora a fazer
 a escolha daquela proposta?



Observação da Prática



Através do registro, poderemos refletir sobre nosso fazer, como atuar apoiando as crianças, seus interesses, curiosidades e interações.

- Observo e registro como a professora se comporta;
- 2. Observo também as crianças, ora um pequeno grupo, ora as ações de uma criança;
- 3. Participo indiretamente;
- 4. Estado de presença, permitindo o inesperado;

Professora Cristiane, B2A Sol

Suas escolhas e suas descobertas



Os tempos simultâneos



Um gritinho de alegria







A observação de um grupo de crianças é ao mesmo tempo encantadora, fascinante e perturbadora, porque é preciso organização para registrar, posicionar-se de forma que sua presença não interfira na ação da criança.



Foto: Professora Vanessa,

B2 B Água



Devolutiva:

- Elogios;
- Reforço boas práticas;
- Pontuo ou proponho uma reflexão;
- Compartilho textos, vídeos ou documentos, estudados por mim;
- Finalizo a devolutiva com uma mensagem otimista de perseverança ou de fé;

Acredito que a devolutiva é o início de novas reflexões e nunca pode ter um fim em si mesma, ela deve provocar novas ações, novas perguntas.



Trabalhar é difícil e a rotina vai apagando a beleza do encontro com o outro, o brilho da nossa atuação. Então precisamos fazer novos contornos, dar vida e cor para os adultos que habitam nosso espaço, para que eles também o façam com nossas crianças.



Um problema compartilhado com a equipe pode revelar dons e motivar para o trabalho e para as pessoas se sentirem importantes porque podem colaborar. O coordenador pedagógico NÃO precisa assumir toda a responsabilidade formativa, ele pode contar com outras pessoas da equipe que também comunicam com as suas atitudes, gestos e palavras.



Nós precisamos renunciar ao discurso que sustenta um saber que é incontestável ou que é pouco agregador ao saber do outro, para nos permitirmos viver inéditos ao nos colocarmos em diálogo, independentemente dos anos de experiência ou dos títulos Professoras Jéssica acumulados pelo outro. e Pâmela Aprendemos pela troca e não pelo volume, aprendemos pela disponibilidade e não pela prepotência.

